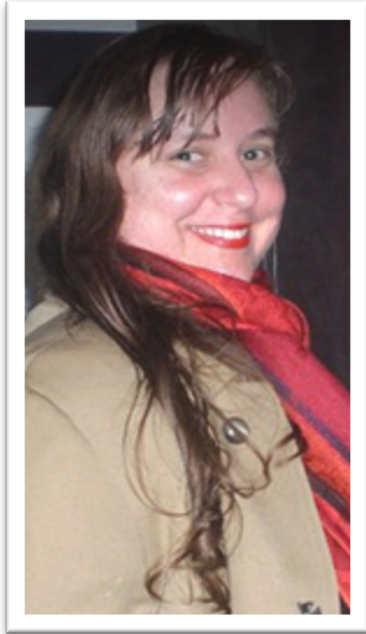


Conhecendo a Professora Simone Galvão



Mãe do Adrian Galvão de 10 anos com Síndrome de Down, professora Montessoriana especializada em crianças com Síndrome de Down.

Formada pelo Centro de Educação Montessori de São Paulo reconhecido pelo Montessori Accreditation Council For Teacher Education, MACTE, nos Estados Unidos. www.macte.org. Reconhecido pela Organização Montessori do Brasil (OMB), www.omb.org.br, experiência em salas de aula Montessorianas, incluindo salas em escolas internacionais localizadas em São Paulo, Capital.

Cursos complementares, Aplicador em ABA, Neurociência e alfabetização, Diagnóstico clínico de TEA, Capacitação em Trissomia do 21.

Com a experiência em conhecer escolas e famílias por todo o Brasil e as várias maneiras de fazer Montessori em contextos diversos, oferecemos consultorias para famílias e escolas que desejam usar Montessori ou melhorar a relação entre adultos e crianças com necessidades especiais.

Em 2015 palestrante convidada curso CEPEC em curso de pós-graduação sobre Síndrome de Down do Dr Zan Mustacchi, em palestra de Adriana Silveira

Idealizadora do Projeto Montessori Day Care – MontessoriT21 para crianças especiais, ministra cursos, palestras para pais e educadores, faz atendimento individual às famílias e Educadores, promove assessoria nas escolas para atendimento de crianças com Síndrome de Down, trabalha com acolhimento das famílias.

Hoje o projeto conta com recursos próprios atendendo por volta de 750 famílias ao redor do Brasil, ministra o maior curso de EAD especializado em Crianças com T21, curso esse que está disponível no Brasil e também atende famílias em outros países de língua Portuguesa.

Montessori Day Care para Crianças com Síndrome de Down

"Único projeto no Brasil que trabalha educação Montessori para crianças com Síndrome de Down".

A educação Montessori é uma abordagem educacional desenvolvida pela médica e educadora italiana Maria Montessori. Ela enfatizou a independência, a liberdade dentro dos limites de cada um, o respeito pelo desenvolvimento natural psicológico, físico e social de uma criança. Crianças com comportamentos desafiadores inspiraram seu trabalho. No seu tempo, eles foram considerados mentalmente desafiados.

Em um ambiente Montessori, as crianças aprendem explorando materiais especialmente projetados, em casa orientamos os pais a trabalhar com a criança com planejamento pré estabelecido, auxiliando o desenvolvimento infantil e cognitivo da criança, melhorando seu comportamento e seu foco para um melhor aprendizado.

Cada material ensina um conceito ou habilidade de cada vez. Dá à criança o fundamento para que a criança compreenda idéias abstratas. Os materiais são introduzidos conforme a necessidade da criança que é ensinada a usá-los adequadamente, permite-se que a criança trabalhe através do processo independente, onde a maioria dos materiais obtém a auto-correção.

Crianças com necessidades especiais, frequentemente prosperam em um ambiente Montessori. Quanto mais jovens começarem, mais ganhos farão. Os materiais Montessori trabalham todos os sentidos, que por sua vez é extremamente importante para crianças com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.

Cada criança aprende em seu próprio ritmo, pois sabemos que as crianças podem ter a mesma idade mas têm habilidades diferentes, por isso é possível trabalhar nas mesmas lições sem a pressão de padrões formais.

A plasticidade do sistema nervoso central da criança em desenvolvimento, dá-lhe a capacidade única de se adaptar e mudar.

No Montessori Day Care os pais desempenham um papel decisivo com a equipe na detecção precoce de atrasos de desenvolvimento e recebem orientações para trabalharem com seus filhos em casa dando

a eles muito mais possibilidades de aprendizado com segurança e no tempo em que a criança necessita.

A inclusão começa em casa, por isso nosso projeto prepara a família para trabalhar com a criança em casa, oferecemos cursos para pais e palestras de introdução ao método, pois acreditamos que com afeto, amor e receptividade, com um adulto preparado, a criança tem um desenvolvimento diferenciado, além de darmos assessoria às famílias com atendimentos individualizados.

Intervenção híbrida Montessori T21

Curso de treinamento à pais de crianças com Síndrome de Down com foco no desenvolvimento cognitivo, pedagógico comportamental.

MontessoriT21 vem preparando os pais em cursos e palestras contínuas com o objetivo de conscientizar e treinar as famílias quanto ao melhor desenvolvimento e intervenção precoce e Híbrida da pessoa com deficiência para melhorar a qualidade de vida desse indivíduo e sua família, tendo como principal foco a função dos pais de crianças com Síndrome de Down nessa intervenção.

Este projeto segue as diretrizes idealizadas no programa de intervenção precoce Federal dos Estados Unidos tornando os pais participantes ativos na intervenção positiva no desenvolvimento seus filhos.

Foi constatado nesse programa uma grande gama de testemunhos, afirmando que a família é o principal ambiente de aprendizagem para crianças e adolescentes com deficiência apontando de forma significativa um melhor desenvolvimento global desse indivíduo quando existe o complemento do trabalho dos pais em casa nessa atenção especial aos seus filhos, esse estudo é confirmado por bases nas pesquisas da Neurociência da aprendizagem já sendo uma realidade comprovada cientificamente.

A ênfase no envolvimento dos pais em serviços de intervenção das crianças decorre de teorias ecológicas do desenvolvimento da criança (Bronfenbrenner,1992,1999; Dunst et al, 2000,2006, Samaroff & Fiese,2000). Essas teorias postulam que a aprendizagem de desenvolvimento precoce é um processo contínuo, que pode ser afetada por cada uma das experiências que as crianças têm em seu ambiente cotidiano. Enquanto as intervenções de desenvolvimento que são prestadas por profissionais em programas de cuidados infantis, como escolas, clínicas, e visitas domiciliares podem provir experiências de aprendizagem importantes, mas o modelo ecológico salienta que, oportunidades de aprendizagem de desenvolvimento de crianças com seus pais são maiores do que isso.

Os esforços para maximizar o desenvolvimento da aprendizagem das crianças serão incompletos se não incluir a maioria, senão todas as oportunidades naturais de aprendizagem dessas crianças e adolescentes em suas residências e com adultos preparados.

Em vista do fato de que os pais tem muito mais oportunidades de interagir com seus filhos do que profissionais de intervenção precoce (Mahoney & MacDonald,2007) uma suposição geralmente aceita neste campo é que **os pais devam desempenhar um papel ativo para maximizar os resultados de desenvolvimento atingido por esse indivíduo.**

Para trabalhar esse modelo de **intervenção aplicada em Montessori T21** unidos aos pais das crianças de nosso projeto, foi realizada uma análise hipotética das oportunidades que os pais têm de influenciar o desenvolvimento infantil em comparação com os professores, terapeutas, ou especialistas em intervenção quando as crianças estão na educação especial pré-escolar ou em intervenção precoce (Mahoney& MacDonald,2007). Com base nos tipos de serviço de intervenção utilizados, contabilizamos uma média de atendimentos de 2 horas e meia por dia, 4 dias por semana por cerca de 30 semana por

ano. Se as crianças recebem tratamento como, fonoaudiologia ou fisioterapia, essas sessões de terapia duram cerca de 30 minutos cada e geralmente são fornecidas 1 dia por semana durante aproximadamente 35 semana por ano. Além disso, observamos que a maioria dos pais gasta pelo menos 1 hora por dia em contato individual com seus filhos.

Quando são analisadas salas de aula em termos da quantidade total de tempo que os professores interagem com as crianças (assumindo que 2 professores em sala de aula divididas entre 12 crianças e distribuídas entre grupos, gerenciamento de atividades e interações individuais), estima-se que as crianças recebem cerca de 33 minutos de interação individual com seus professores, POR SEMANA, o que no Brasil é uma utopia, quando observamos salas com mais de 30 alunos e apenas 1 professor para essa interação, essa interação individual pode não acontecer por muitos dias.

Por outro lado, as crianças interagem aproximadamente 25 minutos com terapeutas e 420 minutos com os pais a cada semana.

Entretanto, como os pais estão com suas crianças 52 semanas por ano, enquanto professores e terapeutas estão em média, entre 30 a 35 semanas, a grande maioria do tempo individual gasto pelos pais com suas crianças semanalmente é ampliada pelo número de semanas que estão com seus filhos durante 1 ano inteiro.

Assumindo que a maioria dos adultos se engaja em 10 interações por minuto, os pais entram em pelo menos, 220.000 interações diferentes com suas crianças a cada ano, enquanto os professores de intervenção se engajam em aproximadamente 9.900 e os terapeutas em, 8.750 interações no mesmo período.

Mesmo que a criança esteja inserida em um contexto de atendimento especial em um grupo de intervenção e receber 1 vez por semana esse atendimento, os pais ainda assim terão 200.000 interações, ou 10 vezes mais oportunidades de influenciar positivamente o desenvolvimento e a qualidade de vida de uma criança com necessidades específicas especiais do que professores e terapeutas juntos.

Portanto, nosso exemplo ilustra como as oportunidades que os pais têm de influenciar o desenvolvimento dos seus filhos são substancialmente maiores do que os profissionais poderiam jamais ter.

Os pais que fazem nossos cursos e estão inseridos nesse projeto de intervenção híbrida e desde que sigam o programa de forma contínua, possuem conhecimento adequado e estão preparados para complementar de forma efetiva em suas residências as intervenções que se façam necessárias para um melhor desenvolvimento global do indivíduo com Síndrome de Down, porém este programa não dispensa qualquer envolvimento de profissionais adequados como, professores, terapeutas e médicos indicados e que estão à frente de cuidados desse indivíduo.

Base do programa:

Preparação do adulto, da criança e do lar
Linguagem Oral e Gráfica
Comportamento
Coordenação motora global (grossa e fina)
Ciências, Geografia e História
Matemática
Sensorial
Vida Prática – Autonomia